



107 PAG. SEMANAL - DE 100 A 1000€ 2014 - PREÇO RECOMENDADO

FLASH!



NOVO ESCÂNDALO

Lisboa,
Quarta-feira, 26



O DRAMA DE BÁRBARA
EX-MINISTRO RECUSA
AFASTAR-SE DA APRESENTADORA

AS PRIMEIRAS IMAGENS

POLEMICA
DUQUESA
DE ALBA
PODE VIR
A SER RAINHA
DA ESCÓCIA

JUDITE SOUSA NAMORO SECRETO

DIRECTORA DE INFORMAÇÃO DA TVI VOLTA A SORRIR AO LADO DE
CONSULTOR 17 ANOS MAIS NOVO E REFAZ VIDA APÓS O DIVÓRCIO





FLASH! BRASIL INTIMIDADE



EXCLUSIVO

LIÈGE MONTEIRO

QUEM MANDA NO CARNAVAL É ELA!

QUER ASSISTIR AO DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA DO RIO NO CAMAROTE MAIS BADALADO DA SAPUCAÍ? OU CONSEGUIR UM CONVITE PARA O CHIQUÍSSIMO BAILE DO COPACABANA PALACE? SÓ COM O "SIM" DE LIÈGE MONTEIRO. A PROMOTORA MAIS TEMIDA DO BRASIL ABRIU A FLASH! AS PORTAS DA SUA CASA: DOIS ANDARES EM IPANEMA REPLETOS DE RECORDAÇÕES

TEXTO: LUISA JEREMIAS FOTOS: ROBERTO RANGEL NO RIO DE JANEIRO

P

odia ser um museu que conta a história do Rio de Janeiro nas últimas três décadas. O Rio das novelas da Globo (quando Portugal começou a vê-las), das Frenéticas, o Rio dos festivais de cinema, dos excessos, da 'movida' tropical. Mas também o Rio em paz, que se encontra num terraço ensolarado de Ipanema, a três, quatro quarteirões da praia, e que se reinventa na alegria de viver a vida. Assim é este "museu", de dois andares, que nada é mais do que uma casa. Um apartamento duplex, escondido num pacato prédio de Ipanema, e que tem como proprietária uma das mulheres mais influentes da Cidade Maravilhosa: Liège Monteiro. Quem é? Uma empresária. Uma pessoa que se move nos bastidores das artes – cinema, televisão, música – e que faz com que "as coisas aconteçam". Liège é promotora responsável, por exemplo, pela escolha dos convidados do prestigiado e chiquíssimo baile do Copacabana Palace, pelo acesso ao Camarote da escola de samba Grande Rio durante o Carnaval no Sambódromo, pela organização de festivais de cinema no Rio de Janeiro. Chega? Ou vale a pena contar mais? Vale, porque o que faz desta mulher uma personalidade especial não é apenas o que ela faz hoje, mas a sua própria história, e como esta se confunde com a da cidade. E é disso que vamos falar aqui...

A uma semana do Carnaval, Liège abriu as portas do seu apartamento – que partilha com o marido, Luiz Fernando Coutinho, também ele promotor, antigo jornalista e seu "braço direito" – à FLASH!. Remexeu o passado, recordou coisas vividas (só algumas, tantas ficaram pelo caminho) e traçou caminhos para o futuro.

Não foi ela que deu as boas-vindas à FLASH! em tarde escaldante no Rio de Janeiro. Lá fora o sol de 40 graus torrava, pedia água gelada para refrescar, recordava que o tempo é de Carnaval e de alegria. Liège vive na Rua Farme de Amoedo, ponto 'gay' por excelência na cidade feliz e sem preconceitos. A rua é movimentada a qualquer hora. Mas não naquele recanto escondido. Talvez por isso Luna se sinta tão bem ali. É ela, uma gata persa meiga e dengosa, que nos recebe à por-



Escritório: obras de arte, fotos antigas, cartazes de cinema cheios de História



DETALHES DE UMA VIDA

A casa sempre foi local de passagem de artistas e intelectuais, mas é também o espaço de meditação e onde se retemperam energias (à esq.).



ta e vem enroscar-se a nossos pés. Luna só não gosta de fotografias. Foge de uma câmara fotográfica como de mais nada. Chama pela dona. “Ah, você já tá aí espalhando seu charme com as visitas, é?,” pergunta Liège quando desce as escadas e vê a sua gata deitada no chão, junto a nós, tão à vontade como é desejável em tarde de calor. Rapidamente Luna nos troca pela dona. A conversa será longa, adivinha-se, como qualquer uma que se preze entre cariocas, e é preciso escolher o melhor lugar para sentar e ficar.

A promotora acomoda-se ao lado de Luiz Fernando, companheiro de vida privada e de trabalho. “Sabe, Luísa, dia 10 de Março a gente completa 10 anos juntos”, conta ele. Um casamento sem “papel passado” mas feito de histórias e cumplicidade. “Não foi fácil no início”, recorda Liège, que teve outras relações das quais resultaram dois filhos. Afinal, o casal tem uma diferença de idades que ultrapassa os 20 anos. “Conhecemo-nos na Grande Rio”,

recorda Luiz. “Depois de um Carnaval”, sorri. “No início eu é que fui a preconceituosa com ele”, assume Liège. “A diferença entre nós era grande e eu ficava louca quando as pessoas perguntavam se o Luiz era meu filho”. O marido explica: “é que nós somos mesmo parecidos. Temos um biótipo igual: a pele branca, cabeça escura, o mesmo tipo de rosto alongado...” Mas não, eram namorados. E foi ele que teve de aprender a lidar com os comentários alheios sem se enervar de mais.

Os dois andares do apartamento são distintos: num funciona o escritório; no outro a área privada. Os dois entrelaçam-se harmoniosamente como o próprio casamento. Ambos estão peçados de memórias. Ou não tivesse Liège uma história de vida tão rica. Por exemplo, quando Caetano e Gil se exilaram em Londres por causa da ditadura no Brasil, Liège partilhava a mesma cidade. Mas por outra razão: “Era modelo”, conta. “E fazia ballet em Covent Garden. Sabe, fui



emancipada pelo meu pai muito cedo. Fiz faculdade de Direito mas me interessei muito cedo por cinema. E aquela época era muito boa porque Londres fervilhava e eu adorava conversar. Eu gosto de gente."

Esse gosto e esse lado alegre fizeram com que conhecesse figuras emblemáticas das artes como os escritores João Ubaldo Ribeiro e Nelson Rodrigues "O Nelson me chamava de 'minha Sara Bernard'. Dizia que era pela minha dramaticidade", recorda ainda. A verdade é que, em plena década de 1980, já Liège regressara de Londres, a casa da Farme fervilhava de gente ligada à música e ao cinema: Bebel Gilberto, Cazusa, Cissa Guimarães eram 'habitués'. "Nunca sabia quantos seriam à mesa em cada noite. Nunca fiz um jantar para 10. Eram sempre, pelo menos, 20, 30 pessoas circulando por aqui. Eu adorava receber". Desses tempos sobram posters, sofás, quadros, dedicatórias, e muitas e maravilhosas memórias.

Hoje, Liège e Luiz Fernando voltaram a

ser "cidadãos do mundo". O seu trabalho já não se limita apenas ao Rio de Janeiro (onde acabaram de organizar o concerto de Elton John, há duas semanas) ou a São Paulo. Tratam de eventos no Mónaco – são bons amigos do príncipe Alberto –, em Paris, até em Portugal – onde levaram, no Verão, uma peça com Christiane Torloni. "Portugal é casa. O povo é muito bem educado, gentil... e come-se muito bem", recorda Liège, que já tem novos projectos para o nosso país.

A noite corre, o calor persiste. É Carnaval e a rua já fervilha. Só a gata Luna permanece quieta, junto aos donos. É tempo de as empregadas abandonarem a casa e de o casal de empresários regressar ao trabalho. Sim, porque para eles Carnaval é trabalho: na avenida, em quadras de samba, ao lado de quem enche os sonhos de qualquer pessoa. "Depois a gente descansa. Quem sabe em Portugal... Na Primavera". Quando "esquequer" o Carnaval já se for.



No terraço do andar superior: vista sobre a cidade e local para relaxar... e namorar